

GRAÇA SÃO FILIPE



**Relatório de Gestão
Ano 2017**

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2017

Índice

I - Introdução.....	3
II - Lar Residencial.....	5
II. 1 – Atividades dirigidas aos residentes.....	5
II. 2 - Atividades de Âmbito Institucional – nível interno.....	6
II. 3 -Atividades de Âmbito Institucional – nível externo.....	9
II. 4 - Recursos Humanos.....	10
II. 5 – Investimentos.....	11
III – Associados	13
IV - Evolução do Número de Residentes	14
IV.1. Procedimentos de enfermagem e saúde.....	14
V – Análise da Situação Económica.....	17
VI – Demonstrações Financeiras.....	18
VII – Proposta para aplicação dos resultados	21
VIII – Agradecimentos.....	21
Anexos - Demonstrações Financeiras.....	23
Anexo I - Balanço.....	24
Anexo II - Demonstração de resultados por naturezas.....	25

I - Introdução

Tem esta Direção o propósito de cumprir os objetivos para os quais se candidatou e, neste momento, dar cumprimento ao previsto nos Estatutos no seu artigo 27º, ponto 2, alíneas l) e m) – apresentação à Assembleia Geral do relatório e contas de 2017. Os dados apresentados neste relatório correspondem a um trabalho criterioso, responsável, que, além da preocupação de cumprimento do plano de ação, reflete a atenção dada a novos desafios não previstos anteriormente de acordo com a prioridade exigida.

Essa atenção está sempre presente na avaliação do número de profissionais necessários para o bom funcionamento de todos os serviços prestados. Como se pode verificar no capítulo IV – Evolução do nº de residentes e grau de dependência – manteve-se o nº de residentes (ocupação total dos quartos) no entanto, vai aumentando o grau de dependência, o que obriga a um aumento das funções de acompanhamento na higiene, na alimentação, nas deslocações, etc. Além da existência de quartos individuais com mobiliário diversificado, da extensão do edifício, verifica-se mais este fator que justifica o nº atual de ajudantes de ação direta.

O Plano de Ação das IPSS é anual, no entanto muitos dos investimentos não são fáceis de resolver num só ano; deveriam em nosso entender ser plurianuais.

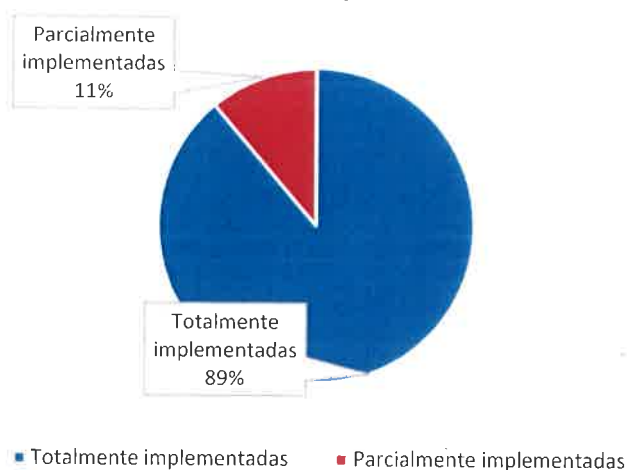
Existe uma previsão ponderada e realista quanto aos recursos existentes o que faz com que os resultados continuem a evidenciar a segurança que deverá continuar a ser sustentada e reforçada.

Objetivos gerais do plano	Medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 - Melhoria das condições de vida no Lar Residencial	- Planificação das atividades a realizar com os residentes	totalmente	Verificar os diferentes capítulos e anexos deste relatório
	- Acompanhamento médico e de enfermagem	totalmente	
	- Obras: investimento e conservação	Parcialmente	
2 - Rigor na gestão e na organização do trabalho	- Identificação de obras e conservação necessárias	totalmente	
	- Avaliação das necessidades particulares dos residentes;	totalmente	
	- Reuniões com os colaboradores responsáveis pelos diversos setores;	totalmente	
	- Reuniões frequentes com todos os colaboradores	totalmente	

3 - Equilíbrio económico/financeiro	- Ponderação global das necessidades e selecção das prioridades tendo como ponto de partida o histórico recente dos mapas comparativos e respectivos balancetes (Planeamento); - Aposta em programas de poupança e eficiência energética (Investimento: 3.522,71; ganho estimado em 3 anos: 8.360,77).	totalmente	- Analisar capítulos II.5 (Investimentos), V (Situação Económica e Financeira)
		totalmente	- Está a decorrer um plano de gestão e poupança de água e energia monitorizado pela empresa Biocity

Tabela	N.º medidas propostas em plano	Totalmente implementadas	Parcialmente implementadas	Não implementadas
I	9	8	1	

Tabela I



II - Lar Residencial

II. 1 – Atividades dirigidas aos residentes

Objetivos	Medidas previstas no plano e outras medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 – Desenvolvimento da qualidade dos serviços prestados	- Todas as atividades desenvolvidas e presentes no relatório Sócio Cultural	totalmente	Ver anexo (Relatório das atividades de animação) – as atividades não realizadas foram substituídas por outras.
2 - Promoção da mobilidade dos residentes	- Adaptação de uma sala para colocação de instrumentos e máquinas auxiliares do exercício físico;	totalmente	Ver anexo (Relatório das atividades de animação)
	- Reorganização das sessões semanais de ginástica e terapia de grupo com técnica especializada	totalmente	Ver anexo – Relatório de Enfermagem
	- Realização de várias atividades com os residentes, quer no espaço interior, quer ao ar livre.	totalmente	
3 – Prestação de cuidados de saúde primários, de estabilização ou o retardamento do processo de dependência; incentivo à sociabilidade e à relação familiar.	Todas as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Enfermagem e presentes do respetivo relatório	totalmente	Ver anexo – Relatório de Enfermagem
4 - Participação na planificação e execução das atividades propostas	- Diagnóstico e caracterização das necessidades e dos interesses dos residentes.	totalmente	Ver anexo (Relatório das atividades de animação)
5 - Envolvimento de cidadãos na vida da comunidade	- Convites a escritores, animadores, grupos parceiros, familiares dos residentes, com vista a criar momentos de convívio, partilha e bem-estar.	totalmente	Ver anexo (Relatório das atividades de animação)

6 - Aproveitamento do espaço exterior da GSF	- Intervenções no espaço exterior com vista a melhorar circuitos, eliminar obstáculos, reduzir o atrito e estimular os passeios a pé ou em cadeira de rodas (construção de um passeio pedonal com corrimão; limpezas frequentes; colocação de equipamento). - Plantação de arbustos (framboesas, fisális, etc.)	totalmente	- Ao longo dos circuitos os residentes e visitas são convidados a observar vários pontos de interesse, alguns com aproveitamento culinário.
		totalmente	

Tabela	N.º medidas propostas em plano	Totalmente implementadas	Parcialmente implementadas	Não implementadas
II.1	9	9		

Tabela II. 1



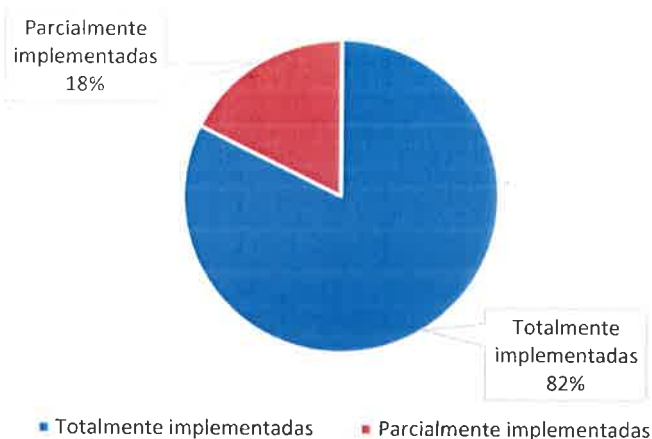
II. 2 - Atividades de Âmbito Institucional – nível interno

Objetivos	Medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 - Aproveitamento das tecnologias da informação para aproximar os associados da vida da Instituição e para	- Atualização da página oficial da GSF; - Felicitação no dia do aniversário; - Gestão do registo da correspondência;	totalmente totalmente totalmente	O registo de entradas e saídas facilita o inventário e permite melhor perceção dos gastos

garantir melhor gestão de bens de consumo	- Gestão do apoio nas atividades das hortas - Divulgação das atividades; - Registo de entrada e saída de bens de consumo.	totalmente totalmente totalmente	
2 – Atualização da listagem de associados efectivos	- Cumprimento da alínea b) do ponto 1 do artigo 8º dos estatutos. - Recuperação de associados com quotas em atraso	parcialmente parcialmente	– Foram recuperados 66 associados com vários anos de quotas em atraso de um total de 413. (ver quadro cap. III)
3 – Angariação de novos associados (objetivo: 50)	- Aprovados 33 novos associados.	parcialmente	
4 - Conservação dos espaços verdes e de hortoterapia mantendo acessibilidades para todos.	- Colocação de sinalização ao longo do percurso de hortoterapia; - Podas, limpezas e plantação de arbustos; - Sinalização dos espaços de estacionamento de veículos	totalmente totalmente totalmente	
5 - Exploração da horta e do pomar	- Produção de legumes mais consumidos (ver mapa a seguir). - Plantação de mais árvores de fruta (diospireiros, ameixeiras, marmeleiros, nespereiras, outras). - Melhoramento dos canteiros de ervas aromáticas; - Preparação de novos terrenos para a horta; - Disponibilidade de parcelas que podem ser cultivadas em regime de agricultura sustentável; - Retoma da colaboração da Escola Superior Agrária (ESAC) para aproveitamento do terreno da quinta sem horta.	parcialmente totalmente totalmente totalmente totalmente totalmente	Prioridade aos produtos que melhor se desenvolvem no terreno - Algumas das árvores de fruto foram oferecidas por residentes. - No final de 2017 a ESAC semeou aveia (e outras gramíneas) para forragem e forneceu estrume de cavalo para a horta.

Tabela	N.º medidas propostas em plano	Totalmente implementadas	Parcialmente implementadas	Não implementadas
II.2	17	14	3	

Tabela II. 2



Mapa comparativo da produção agrícola

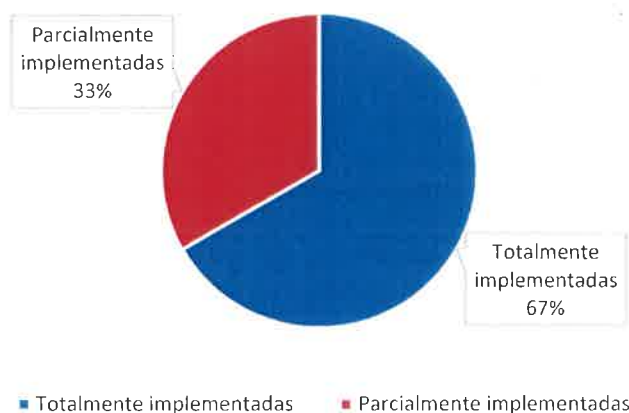
Produção agrícola GSF em Kg			
Mapa comparativo			
Produtos	2015	2016	2017
Legumes			
abóboras	186,5	178,5	144
acelgas	92,6	185,5	68,5
alface	144,5	114,5	52
alho fr	29,8	33	7
aromáticas		19,6	13
beringela		74,3	41,7
beterraba	23,95	19	36,5
cebola			128,5
curgete	50,45	267,5	255,8
couve	218,8	156,5	106
favas/ver		18	132,5
feijão	48,1	48	67
funcho	60,3	37	
melancia		423	131,5
nabos/grelos	35	102,5	
pimentos		17,5	2,5
tomate	263,55	224,5	331,9
espina/xuxu		51	8
Total/leg	1153,55	1969,9	1526,4
Fruta			
laranjas			891
morangos			72,6
outra	13,8	76,5	102,5
Total	1167,35	2046,4	2592,5

II. 3 -Atividades de Âmbito Institucional – nível externo

Objetivos	Medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 - Interligação da Graça de São Filipe com outras organizações de âmbito social	a) Parceria com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, a Casa do Juíz, o Instituto Bissaia Barreto, com vista à criação de um Projeto de Apoio às atividades na GSF.	parcialmente	Estão previstas outras parcerias que ainda não foi possível concretizar.
	b) Apoio da Escola Superior Agrícola (ESAC)	totalmente	
2 - Reavaliação da cooperação, iniciada em 2014, com a empresa Sazonalidades Lda.	a) Cessação do Contrato de Comodato por Mútuo Acordo (5/6/2017)	totalmente	- Deram continuidade ao cultivo das parcelas agrícolas 8 associados da GSF de acordo com as regras estabelecidas.

Tabela	N.º medidas propostas em plano	Totalmente implementadas	Parcialmente implementadas	Não implementadas
II.3	3	2	1	

Tabela II. 3





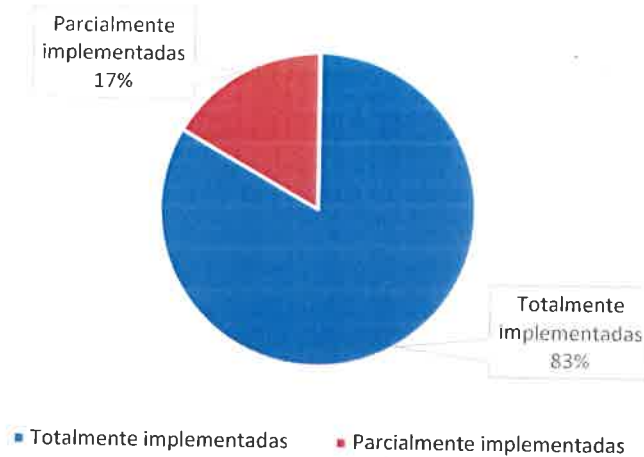
II. 4 - Recursos Humanos

Continuamos a beneficiar de um grupo de pessoas com preparação contínua para as funções que executam na GSF contribuindo para o bem-estar e satisfação de todos os residentes. A Direção tem dado a devida atenção às necessidades de formação e à promoção de relações saudáveis, evitando a existência de conflitos. Essa preocupação está sempre presente em todas as decisões que, direta ou indirectamente, tenham a ver com a gestão de pessoal.

Objetivos	Medidas propostas	Grau de cumprimento	Observações
1 - Melhoria das competências	a) - Ação de sensibilização em segurança contra incêndios – 20/01/17. (Dois grupos 2 + 2 horas)	totalmente	a) Abrangeu todos os funcionários
	b) - Ação de formação em segurança contra incêndios – 4 horas	totalmente	b) Abrangeu responsáveis de setor
	c)- Certificação profissional de competências de saída	totalmente	c) Para o grupo que reunia os requisitos
	d) - Formação contínua em contexto de trabalho	totalmente	d) Áreas da saúde, administrativa e psicossocial
2 - Reorganização da ficha experimental de avaliação		Parcialmente	Processo plurianual a decorrer com o necessário apoio técnico
3 – Alteração da modalidade de horários das funcionárias (ajudantes da ação direta).	- Passou a haver horários por turnos em substituição de horários rotativos.	Totalmente	- Resultado da aplicação de legislação.

Tabela	N.º medidas propostas em plano	Totalmente implementadas	Parcialmente implementadas	Não implementadas
II.4	6	5	1	

Tabela II. 4



Categorias	Ano						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Directora Técnica	1	1	1	1	1	1	1
Encarregada Serviços Gerais	1	1	1	1	2	2	2
Tec. Sup. Anim. Cultural		1	1	1	1	1	1
Administrativas	2	2	2	1	1	2	2
Operadora de texto	0	0	0	0	1	0	
Ajud. Lar/Ajud. Acção Directa	16	20	26	26	29	21	21
Trab.Aux./Aj. Acção Directa	0	0	0	0	0	5	4
Cozinheiras	4	4	4	4	5	5	4
Roupeiras	2	2	2	2	2	2	2
Manutenção	2	2	2	2	2	2	2
Total	28	33	39	38	44	41	39

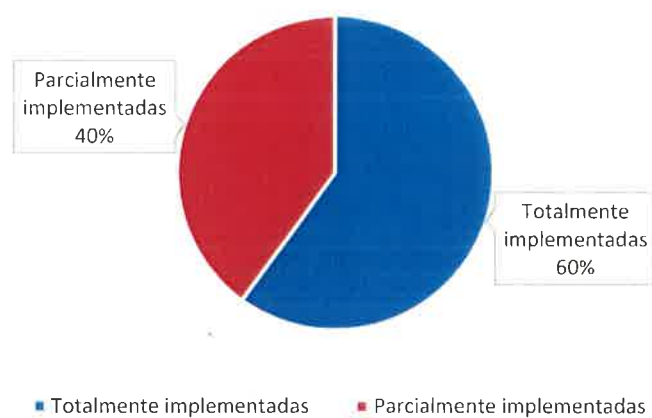
II. 5 – Investimentos

Objetivos	Medidas/Investimentos	Grau de cumprimento	Observações
Melhorar as condições existentes em termos funcionais, de segurança, de economia e de	Substituição do elevador da parte antiga	totalmente	- Substituição realizada
	Passeio pedonal junto à alameda principal	totalmente	- Concluído, com corrimão em madeira, 130m comprimento
	Pintura dos espaços internos comuns	totalmente	- Executada

conforto	Rampa e saída de Emergência do 1º andar (cadeiras de rodas e macas)	Em curso	- Decorre, ainda, um estudo mais profundo da sua necessidade e possíveis alternativas.
	Viatura ligeira de passageiros (9 Lugares)	Processo de aquisição em curso	Recolha dos elementos necessários para candidatura ao concurso aberto pela CMC com vista a concessão de financiamento.

Tabela	N.º medidas propostas em plano	Totalmente implementadas	Parcialmente implementadas	Não implementadas
II.5	5	3	2	

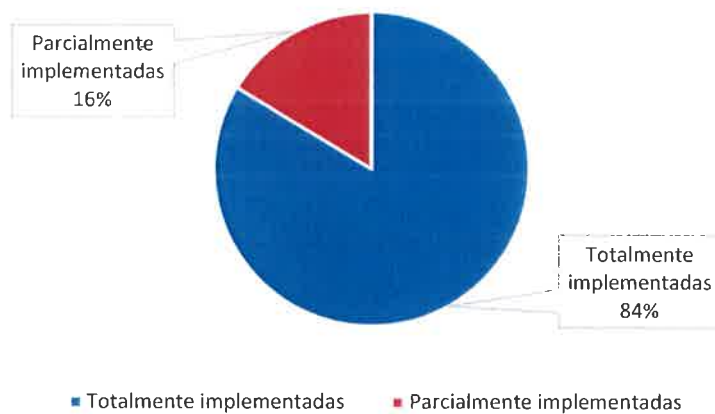
Tabela II. 5



Em resumo:

Tabela	N.º medidas propostas em plano	Totalmente implementadas	Parcialmente implementadas	Não implementadas
I	9	8	1	
II.1	9	9		
II.2	17	14	3	
II.3	3	2	1	
II.4	6	5	1	
II.5	5	3	2	
	49	41	8	0

Resumo da medidas propostas em plano



III – Associados

Mantivemos a atenção ao processo de actualização das quotas em atraso paralelamente à angariação de novos associados, cumprindo-se, assim, os propósitos enunciados no plano de atividades.

Situação actual geral:

Associados ativos: **822**, correspondendo à soma dos associados com quotas em dia (434) e associados com quotas em atraso (388).

Evolução do número de associados:

		Associados				
		Novos	Desistentes	Falecidos		Ativos
				Ano	Ano-X*	
Ano	2012	22	1	1		816
	2013	13	11	6		812
	2014	39	24	3		824
	2015	51	24	8	4	839
	2016	46	21	15	4	845
	2017	33	22	21	13	822

*Associados que foram colocados no passivo em 2017 mas faleceram em anos anteriores

Durante o ano 2017, a Direção tomou medidas, visíveis a todos os associados, tendo em vista a recuperação de quotas em atraso há vários anos. Estas medidas deram frutos, com uma recuperação assinalável do recebimento de quotas (relativas ao ano 2017 e anteriores), fator facilmente perceptível no quadro abaixo apresentado.

		Ano Pagamento						Total Associados c/quotas pagas no fim de 2017
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Ano de Quotas	2012	368	58	42	13	9	25	515
	2013		334	92	18	13	33	490
	2014			342	62	19	50	473
	2015				324	91	66	481
	2016					335	157	492
	2017						455	455
Total de quotas pagas relativo ao ano e anteriores		368	392	476	417	467	786	

IV - Evolução do Número de Residentes

Comparativamente com o ano anterior não se registaram alterações no número de residentes. Embora a capacidade da GSF seja de 80 residentes, essa lotação só ficará completa quando houver, como é óbvio, mais entrada de casais.



IV.1. Procedimentos de enfermagem e saúde

No sector da saúde cumpriram-se todas as ações necessárias (conforme se pode consultar no relatório de atividades da enfermagem) no que diz respeito a:

- a) Acolhimento inicial dos novos residentes.
- b) Assistência medicamentosa diária.
- c) Reposição de medicamentos.
- d) Colaboração na assistência médica, dentro e fora da GSF.
- e) Marcação de Exames complementares de diagnóstico e colheitas de espécimenes para análise.
- f) Procedimentos técnicos diários (como tratamento de feridas, avaliação dos sinais vitais, vigilância do estado geral do utente, promoção e recuperação do estado de saúde do utente, e vários outros).
- g) Promoção da saúde e prevenção da doença (em colaboração estreita com os familiares).
- h) Primeiros socorros
- i) Ações temáticas de sensibilização sobre hábitos de alimentação e vida saudáveis, administração de medicamentos, procedimentos mais adequados face ao frio ou ao calor, etc.
- j) Profilaxia.
- k) Envolvimento familiar.
- l) Autoconhecimento
- m) Vigilância do autocuidado na higiene, no vestir/despir, na alimentação, na mobilidade, etc.
- n) Organização do serviço diário.
- o) Acompanhamento no luto, quando necessário.
- p) Colaboração com a gestão.

Como anteriormente referido, o aumento da média de idades dos nossos utentes acarreta, muitas vezes, o agravamento dos fatores do envelhecimento e das doenças e limitações físicas a ele associados. Se, por um lado, podemos considerar que este aumento da idade média é o melhor indicador da qualidade de vida dos nossos utentes, todos devemos ter consciência que é também o maior desafio que se coloca na gestão desta instituição. Este fator demográfico, quando acompanhado do conseqüente aumento do grau de dependência dos utentes, provoca uma pressão constante sobre as diversas rúbricas de gastos, tais como o aumento das necessidades do quadro de pessoal e de consumos diversos, tais como material de limpeza, conservação e reparação, combustíveis, etc. Esta tendência é evidente no quadro abaixo.

Gang

ATÉ 2016	APÓS 2017	2015	2016	2017
Totalmente Dependentes		11%	35%	49%
Dependentes		23%	17%	23%
Parcialmente Dependentes		30%	28%	20%
Apenas Supervisão		36%	20%	8%

O quadro que se segue dá conta de todos os procedimentos da área de saúde efetuados durante os anos indicados. O quadro traduz também a importância dada pela atual Direção ao reforço da importância, para os utentes, dos cuidados médicos.

Procedimentos de Enfermagem		2015	2016	2017
Avaliação Tensão arterial	Rotina	1908	2198	2395
	Urgências	200	300	522
Avaliação de Saturações		525	800	1760
Avaliação de glicémia capilar	Rotina	6205	6820	7430
	Urgências	100	365	645
Administração de Insulina	Rotina	208	220	415
	Urgências	56	300	426
Administração de medicação oral			Todos os Utentes	Todos os Utentes
Testes de urina	Tipo Combur	195	250	240
Injectáveis	Intramusculares	96	110	125
	Intravenosos	12	28	48
	Subcutâneas	717		841
	Colírios	???	256	835
	Colocação de soro	-	-	25
Nebulizações - aerossóis		314	425	430
Pensos e tratamentos	Rotinas	316	515	750
	Urgências	25	116	135

Procedimentos de Enfermagem		2015	2016	2017
Preparação de caixas de medicação semanal		2080	2288	2432
gestão de aquisição e entrega de medicação		Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes
gestão e controle da faturação de produtos farmacêuticos e hospitalares				Todos os Utentes
Colheitas de espécimes para análises	Sangue	156	220	328
	Urina	85	102	126
	Culturas	32	40	81
	Fezes	1	2	3
Cateterismo Vesical	nº de procedimentos	10	20	25
Apoio na Higiene dos utentes com dependência total	nº de procedimentos	5	700	1223
Apoio na Alimentação dos utentes com dependência total	nº de procedimentos		4380	5256
Aspiração de Secreções	nº de procedimentos		730	500
Treinos de Marcha com canadianas e andarilho	Pós Cirurgia	2 utentes	3 utentes	5 utentes
Treinos de Marcha com canadianas e andarilho	Manutenção	20 utentes	28 utentes	560 episódios em diversos utentes
Apoio a consultas médicas	Utentes	396 utentes consultados	488 utentes consultados	1050 consultas
	Colaboradores		75 consultados	210 consultados

V - Análise da Situação Económica

O plano de investimento do exercício de 2017 estava previsto nos documentos aprovados em Assembleia Geral em 2016 (Plano de ação e Conta previsional de Exploração para 2017). O total dos investimentos realizados durante o ano de 2017 cifrou-se em 56 199.04 €.

Investimentos					
	2013	2014	2015	2016	2017
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	98 897,72 €	156 719,46 €	33 530,99 €	55 417,08 €	46 859,56 €
Equipamento básico	10 927,32 €	26 776,84 €	15 647,44 €	20 393,57 €	8 443,63 €
Equipamento de transporte					
Ferramentas e utensílios	1 525,20 €	26 270,00 €		122,88 €	
Equipamento administrativo					
Outras imobilizações corpóreas				3 712,75 €	895,85 €
Imobilizações em curso					
Total	111 350,24 €	209 766,30 €	49 178,43 €	79 646,28 €	56 199,04 €

VI – Demonstrações Financeiras

A situação económica da Graça São Filipe registou, no exercício de 2017, uma evolução em termos de gastos e rendimentos, a qual reflete:

- Aposta recorrente na melhoria dos serviços prestados aos utentes/clientes através de uma maior eficiência.
- Aumento na rubrica dos Gastos com Pessoal (já previsto na Conta de Exploração para 2017 aprovada pelos associados na Assembleia Geral realizada em 2016). Este aumento é fundamentalmente derivado dos sucessivos aumentos da retribuição mínima mensal garantida (vulgo salário mínimo) e da consequente atualização das tabelas salariais aplicadas às IPSSs, que coloca enormes dificuldades, pois o Estado tem unilateralmente aumentado o salário mínimo nacional, não compensando sob a forma de aumento de participações esta imposição legal. Para reforçar esta ideia, a seguir apresenta-se um quadro que é por demais elucidativo:

Ano	GASTOS			RENDIMENTO		
	Evolução SMN	SMN Aumento (%)	SMN Aum. Acumulado (%)	Comparticipação Seg Social Utente/mês	Comparticipação S.S. Aumento (%)	Comparticipação S.S. Aum. Acum. (%)
2013	485,00 €	0,00%	0,00%	355,00 €	0,90%	0,90%
2014	485,00 €	0,00%	0,00%	355,00 €	0,00%	0,90%
2015	505,00 €	4,12%	4,12%	362,49 €	2,11%	3,03%
2016	530,00 €	4,95%	9,28%	367,20 €	1,30%	4,37%
2017	557,00 €	5,09%	14,85%	374,91 €	2,10%	6,56%

Ano	Gastos com Pessoal (€)	Gastos com Pessoal Aumento (%)	Gastos Pessoal Aum. Acumulado (%)	Gastos Pessoal	Gastos Totais (€)	Gastos Totais Aumento (%)	Gastos Totais Aum. Acumulado (%)
				Gastos Totais			
2013	378 037,51 €	0,00%	0,00%	51,87%	728 777,78 €	0,00%	0,00%
2014	390 818,57 €	3,38%	3,38%	50,83%	768 919,57 €	5,51%	5,51%
2015	424 567,62 €	8,64%	12,31%	52,27%	812 198,86 €	5,63%	11,45%
2016	436 596,40 €	2,83%	15,49%	53,39%	817 747,07 €	0,68%	12,21%
2017	472 323,93 €	8,18%	24,94%	55,13%	856 701,14 €	4,76%	17,55%

- Conforme se retira dos quadros acima, a tendência de diminuição dos resultados nos últimos anos espelha as dificuldades cada vez mais sentidas por esta Direção para conseguir manter o ponto de equilíbrio entre a continuidade dos investimentos necessários e o equilíbrio financeiro e orçamental.

A atividade desenvolvida ao longo do ano 2017 traduziu-se num resultado líquido do exercício positivo no montante de 9 482.29 €. Este resultado foi o possível face aos condicionalismos expostos neste relatório e traduz um decréscimo relativamente ao ano anterior. Considerando apenas os meios libertos (resultado + amortizações do exercício), constata-se que os meios libertos em 2017 atingiram 106 522.55 €.

Este resultado permitiu, a libertação dos recursos necessários para sustentar os elevados, mas indispensáveis, investimentos em capital fixo previstos, conforme os objetivos delineados por esta Direção.

• A estrutura de Rendimentos e Ganhos e de Gastos e Perdas é a seguinte:

Rendimentos e ganhos					
	2017	2016	2015	Δ (€)	Δ (%)
Vendas e Serviços Prestados	688 183,03 €	665 874,46 €	672 543,47 €	22 308,57 €	3,35%
Subsídios, doações e legados à exploração	121 486,91 €	116 064,88 €	114 642,86 €	5 422,03 €	4,67%
Outros rendimentos e ganhos	56 513,49 €	49 820,76 €	60 226,09 €	6 692,73 €	13,43%
Juros e rendimentos similares obtidos		224,65 €	774,51 €	- 224,65 €	-100,00%
Total	866 183,43 €	831 984,75 €	848 186,93 €	34 198,68 €	4,11%

Gastos e Perdas					
	2017	2016	2015	Δ (€)	Δ (%)
CMVMC	108 441,12 €	113 417,21 €	106 914,40 €	- 4 976,09 €	-4,39%
Fornecimentos e serviços externos	178 239,44 €	163 262,29 €	179 778,26 €	14 977,15 €	9,17%
Gastos com o pessoal	472 323,93 €	436 596,40 €	424 567,62 €	35 727,53 €	8,18%
Outros gastos e perdas	315,20 €	1 935,21 €	921,72 €	- 1 620,01 €	-83,71%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	97 040,26 €	102 023,69 €	99 592,69 €	- 4 983,43 €	-4,88%
Juros e gastos similares suportados	341,19 €	512,27 €	424,17 €	- 171,08 €	-33,40%
Total	856 701,14 €	817 747,07 €	812 198,86 €	38 954,07 €	4,76%

É também o momento para comparar os rendimentos e gastos previstos no Orçamento para 2017 que foi aprovado em Assembleia Geral.

Rendimentos e Ganhos				
	Executado (2017)	Orçamento (2017)	Desvios (€)	Desvio (%)
Vendas e Serviços Prestados	688 183,03 €	669 000,00 €	19 183,03 €	2,87%
Subsídios, doações e legados à exploração	121 486,91 €	116 870,00 €	4 616,91 €	3,95%
Outros rendimentos e ganhos	56 513,49 €	52 650,00 €	3 863,49 €	7,34%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	300,00 €	- 300,00 €	-100,00%
Total	866 183,43 €	838 820,00 €	27 363,43 €	3,26%

Gastos e Perdas				
	Executado (2017)	Orçamento (2017)	Desvios (€)	Desvio (%)
CMVMC	108 441,12 €	107 570,00 €	871,12 €	0,81%
Fornecimentos e serviços externos	178 239,44 €	165 000,00 €	13 239,44 €	8,02%
Gastos com o pessoal	472 323,93 €	436 309,26 €	36 014,67 €	8,25%
Outros gastos e perdas	315,20 €	1 130,00 €	- 814,80 €	-72,11%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	97 040,26 €	108 692,06 €	- 11 651,80 €	-10,72%
Juros e gastos similares suportados	341,19 €	440,00 €	- 98,81 €	-22,46%
Total	856 701,14 €	819 141,32 €	37 559,82 €	4,59%

VII – Proposta para aplicação dos resultados

Assim, de acordo com as disposições estatutárias, a Direção propõe que o resultado positivo no montante de 9 482.29 € (nove mil, quatrocentos e oitenta e dois euros e vinte e nove cêntimos) seja integralmente transferido para a conta do Fundo Social.

VIII – Agradecimentos

Continuamos a registar o nosso apreço aos restantes órgãos sociais, Assembleia-geral e Conselho Fiscal, pelo bom relacionamento, disponibilidade, colaboração e apoio de que sempre beneficiámos. Há decisões mais difíceis e que exigem muita ponderação. Outras há, que pela delicadeza do seu conteúdo exige maior celeridade. Em qualquer das situações sempre tivemos o seu apoio e confiança.

A todos os colaboradores do Lar, aos que fazem parte do quadro da instituição e a todos os que, sendo externos, prestam serviços fundamentais a esta comunidade, o nosso sentido agradecimento, reconhecendo ser também o seu profissionalismo e empenho que asseguram quotidianamente a inquestionável qualidade do serviço prestado. Sentimo-nos confortados com a qualidade dos nossos profissionais cujo objetivo converge num só ponto: promover o bem-estar dos nossos residentes.

Um agradecimento também a todos os associados que participam ativamente na vida da Graça de São Filipe, tal como os que hoje estão aqui presentes. Aos nossos residentes uma referência muito particular, pois são eles a principal razão do nosso trabalho.

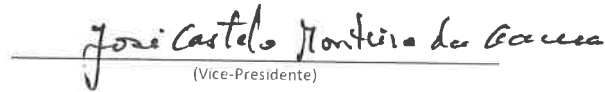
Finalmente, é de justiça recordar quanto devemos a todos os fundadores desta associação num tempo em que foram pioneiros em conceber um projeto com esta qualidade e integrador das pessoas mais desfavorecidas.

A Direção, quando abraçou esta causa, não conhecia a verdadeira origem da Graça de São Filipe. Hoje não temos dúvida que, do sonho, nasceu a obra. O sonho de Exalgina Varela, que soube ir ao encontro das pessoas certas até chegar ao responsável pelo ato benemérito de doação da Quinta de N.ª S.ª da Conceição, o Sr. Comendador Eduardo Filipe. Dá-nos força a proximidade de pessoas e familiares do Sr. Comendador que, ao verem o nosso empenho, se aproximaram e se mantêm próximas de nós alimentando o sonho inicial.

Bencanta, 5 de Março de 2018

A Direcção


(Presidente)


(Vice-Presidente)

(Secretário)

(Tesoureiro)

(Vogal)



Anexos - Demonstrações Financeiras

Anexo I - Balanço

Ano das contas: 2017
 Instituição: Graça São Filipe

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1 993 138,67 €	2 034 152,94 €
Bens do património histórico e cultural		
Propriedade de investimento	20 166,42 €	20 166,42 €
Ativos intangíveis	119,00 €	
Investimentos financeiros	1 983,12 €	1 317,86 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Outros		
	2 015 407,21 €	2 055 637,22 €
Ativo Corrente		
Inventários	10 089,17 €	11 594,62 €
Clientes		
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	12 661,06 €	7 717,11 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	60 147,59 €	52 536,29 €
Outras contas a receber	5 100,95 €	5 295,68 €
Diferimentos	1 030,74 €	456,95 €
Outros ativos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	247 587,14 €	217 566,26 €
Outros		
	336 616,65 €	295 166,91 €
TOTAL DO ACTIVO	2 352 023,86 €	2 350 804,13 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	647 167,14 €	647 167,14 €
Excedentes técnicos		
Reservas	20 166,42 €	20 166,42 €
Resultados transitados	1 372 213,06 €	1 372 524,73 €
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	190 000,00 €	195 000,00 €
	2 229 546,62 €	2 234 858,29 €
Resultado líquido do período	9 482,29 €	14 237,68 €
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	2 239 028,91 €	2 249 095,97 €
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Outros		
	- €	- €
Passivo corrente		
Fornecedores	22 581,45 €	17 737,31 €
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	21 932,70 €	18 212,50 €
Acionistas/sócios		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Financiamentos obtidos		
Diferimentos	420,00 €	4 509,00 €
Outras contas a pagar	68 060,80 €	61 249,35 €
Outros passivos financeiros		
Outros		
	112 994,95 €	101 708,16 €
TOTAL DO PASSIVO	112 994,95 €	101 708,16 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	2 352 023,86 €	2 350 804,13 €

Anexo II - Demonstração de resultados por naturezas

Instituição: Graça São Filipe

Número RS/Actividades agregadas: 1

Mapa A. Demonstração dos resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2017	2016
Vendas e serviços prestados	688 183,03 €	665 874,46 €
Subsídios, doações e legados à exploração	121 486,91 €	116 064,88 €
ISS, IP - Centros Distritais	121 486,91 €	116 064,88 €
Outros		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	108 441,12 €	113 417,21 €
Fornecimentos e serviços externos	178 239,44 €	163 262,29 €
Gastos com o pessoal	472 323,93 €	436 596,40 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	56 513,49 €	49 820,76 €
Outros gastos e perdas	315,20 €	1 935,21 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	106 863,74 €	116 548,99 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	97 040,26 €	102 023,69 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9 823,48 €	14 525,30 €
Juros e rendimentos similares obtidos		224,65 €
Juros e gastos similares suportados	341,19 €	512,27 €
Resultado antes de impostos	9 482,29 €	14 237,68 €
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	9 482,29 €	14 237,68 €